



Levante-se pela Palestina!

O Movimento pela Saúde dos Povos (MSP) reafirma seu apoio e solidariedade à luta palestina por sua liberdade, terra e dignidade.

Em resposta à operação militar de 7 de outubro do braço armado do Hamas, as forças de ocupação israelenses intensificaram o cerco a Gaza, cortando água, eletricidade, combustível, alimentos e medicamentos, enquanto bombardeiam continuamente a população e a infraestrutura de Gaza. Os registros disponíveis indicam que, até o momento, 4.651 pessoas foram mortas e 14.245 ficaram feridas em Gaza, 92 foram mortas e 1.400 ficaram feridas na Cisjordânia. Pelo menos 1.400 pessoas estão desaparecidas em Gaza, provavelmente sob escombros, e 42% das casas foram danificadas ou destruídas por bombardeios israelenses (Atualizado em 22 de outubro de 2023 às 17:27 GMT). Esses números continuam a aumentar e incluem 500 palestinos, sendo 52 profissionais de saúde, mortos na terrível explosão no Hospital Batista Al-Ahli, que massacrou aqueles que buscavam abrigo nas dependências do hospital.

Vemos o genocídio das forças de ocupação israelenses no contexto de uma história de 75 anos de violência começando com a Nakba de 1948, na qual Israel destruiu 531 cidades e vilarejos palestinos e expulsou 85% da população palestina:

- A guerra de 1967, na qual Israel ocupou o restante da Palestina e expulsou e desapropriou mais palestinos.
- A Intifada de 1987, na qual Israel matou mais de 1.000 palestinos.
- Os Acordos de Oslo de 1993, nos quais Israel impôs a autoadministração palestina na forma da Autoridade Palestina para atuar como subcontratada da ocupação.
- A Segunda Intifada de 2000, na qual Israel matou cerca de 3.000 palestinos.
- Os ataques a Gaza em 2008/9, 2012, 2014 e 2021, nos quais Israel matou pelo menos 4.300 palestinos e durante os quais Israel sitiou Gaza, limitando o fluxo de mercadorias e pessoas e provocando deliberadamente uma crise humanitária.

Isso sem mencionar a violência sistemática diária do regime de assentamentos coloniais de Israel, que afeta todos os palestinos, sejam eles cidadãos de Israel, refugiados ou residentes na Cisjordânia e na Faixa de Gaza, o que tem consequências terríveis para a saúde, o bem-estar e a autodeterminação do povo palestino.

Conclamamos os **povos do mundo** a:

- Organizar e expressar sua solidariedade com a Palestina, participando das convocações para manifestações e campanhas palestinas.
- Continuar os protestos em massa para pressionar seus governos a interromper imediatamente a limpeza étnica por meio de um cessar-fogo e acabar com o cerco, inclusive permitindo um corredor humanitário seguro para Gaza.
- Pedir o desmantelamento do regime de assentamentos coloniais israelenses, que se baseia e é mantido na desapropriação e ocupação de terras dos palestinos..

Pedimos a todos os **governos progressistas** do mundo que:

- Condenem os crimes de guerra israelenses nos fóruns internacionais relevantes.
- Cortem os laços diplomáticos com o regime israelense e imponham sanções econômicas.



¡Salud para Todos y Todas, Ahora!
Movimiento para la Salud de los Pueblos

- Apoie as investigações sobre os crimes de guerra israelenses.

Conclamamos os **movimentos sociais** de todo o mundo a:

- Unam-se ao apelo palestino por boicote, desinvestimento e sanções: Boicotar bens e instituições israelenses, inclusive instituições culturais e acadêmicas; pressionar empresas, instituições de caridade e órgãos públicos a se desvinculem de instituições israelenses; pressionar governos a imporem sanções a Israel, inclusive sanções econômicas e o rompimento de laços diplomáticos.

Pedimos aos nossos **círculos regionais e locais do MSP** para que:

- Demonstrem solidariedade e apoio aos heróicos profissionais de saúde de Gaza que continuam a servir suas comunidades.

Conselho Diretor, Movimento Pela Saúde dos Povos (após consulta aos círculos do MSP na Palestina)